

308

EFEITO DO ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM RATAS FÊMEAS LEVANDO EM CONTA A FASE DO CICLO ESTRAL. *Frantz, F., Bassani, E., Eickhoff, F., Pelufo, P.S., Manoli, L.P., Fontella, F., Torres, I.S., Gamaro, G.D., Dalmaç, C.* (Departamento de Bioquímica,

Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Dados obtidos em nosso laboratório demonstraram que ratos Wistar machos, submetidos à estresse crônico variável, apresentavam uma queda no consumo de alimento doce, acompanhada por uma queda no peso corporal, ao final do tratamento de estresse. Desordens no comportamento alimentar são mais frequentes em fêmeas; dados da literatura sugerem que os hormônios sexuais podem alterar o comportamento alimentar. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento alimentar de fêmeas submetidas ao estresse crônico variável em duas fases do ciclo estral: estro e diestro. Para isso, foram utilizadas ratas Wistar adultas, submetidas à 7 diferentes agentes estressores (isolamento, retirada de água, retirada de alimento, imobilização, imobilização associada a frio, natação e luz piscante), de duração e aplicação variáveis, por 35 dias. Durante o tratamento de estresse, foi realizada a monitoração do ciclo estral, através de esfregaços vaginais, e posterior observação das células em microscópio óptico. Após 40 dias, iniciou-se a habituação ao teste de alimento doce, com duração de 5 dias, seguida dos testes em estro e diestro. Ocorreu, nas ratas estressadas, uma queda no consumo de alimento doce, semelhante ao efeito encontrado em ratos machos. Podemos concluir que o comportamento alimentar independe da fase do ciclo em que se encontra o animal. Sendo assim, inferimos que não existe influência dos hormônios sexuais em relação ao consumo de alimento doce, na tarefa realizada e nas fases do ciclo consideradas.